

## **Fundo Verde para o Clima**

O objetivo do **Fundo Verde para o Clima** é expandir a ação humana coletiva para responder às mudanças climáticas. O Fundo visa mobilizar recursos em escala para investir em desenvolvimento de baixa emissão e resiliente ao clima em nosso planeta.

O Fundo Verde para o Clima foi criado por 194 países que fazem parte da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas em 2010. Ele foi projetado como uma entidade operacional do mecanismo financeiro da Convenção e está sediado na República da Coreia. É governado por 24 membros do Conselho, representando países, e recebe orientação da Conferência das Partes da Convenção (COP). Criado pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC), o Fundo visa apoiar uma mudança de paradigma na resposta global às mudanças climáticas. Ele aloca seus recursos para projetos e programas de baixa emissão e resilientes ao clima nos países em desenvolvimento.

O Fundo presta especial atenção às necessidades de sociedades altamente vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas, em particular os países menos desenvolvidos (PMD), os pequenos Estados insulares em desenvolvimento (SIDS) e os países africanos.

### **O Funcionamento do Fundo Verde para o Clima**

O Fundo funciona por meio de uma rede de parcerias que inclui mais de 200 instituições acreditadas, entre bancos comerciais nacionais e internacionais, organismos multilaterais, bancos de desenvolvimento, fundos de participação societária, agências da ONU e organizações da sociedade civil.

Em seu processo de escolha de projetos para apoiar, o Fundo busca encontrar o equilíbrio entre as prioridades locais dos países onde estão localizados e o potencial impacto gerado, levando em consideração o custo total de cada projeto, sempre tendo a perspectiva de gênero como pano de fundo

A gestão de recursos tem um perfil mais arrojado, com maior tolerância a risco para garantir suporte a projetos em estágio inicial, que teriam maior dificuldade de conseguir financiamento de fontes tradicionais. Isso norteia as decisões de investimento de forma a incentivar inovação em políticas públicas e em novas fronteiras tecnológicas e financeiras. Para reduzir o risco, o fundo se baseia em um sistema de *due diligence* secundário

O Fundo Verde busca impactar oito principais áreas referentes a mitigação e adaptação:

- Assegurar acesso a saúde, alimentação e água
- Moradias de pessoas e comunidades
- Geração e distribuição de energia
- Transportes
- Infraestruturas
- Ecossistemas e serviços
- Prédios, cidades, indústrias e aparelhos domésticos
- Florestas e uso da terra

Para demonstrar o uso do Fundo Verde para o Clima é exemplo da notícia titulada Crescimento Verde, por Dulce Dias na Euronews, a 10 de Dezembro de 2014, relata uma doação de 200 milhões de dólares australianos, dos Austrália para o Peru.

A notícia podes visualizar no vídeo com título Fundo Verde, como também, com a leitura da notícia de seguida.

“Notícia o Crescimento Verde

A Austrália surpreendeu tudo e todos, no Peru, ao anunciar uma doação de 200 milhões de dólares australianos para o Fundo Verde Climático, que ultrapassa, assim, os 10 mil milhões de dólares, para o próximo ano.

O Fundo, lançado em 2010, visa ajudar os países mais pobres a enfrentar as consequências do aquecimento global. A Austrália mudou, assim de posição, empenha-se na luta contra as mudanças climáticas, sobretudo depois dos passos dados, nos últimos meses, pela China e pelos Estados Unidos.

Estados Unidos que, aos olhos do Canadá, não se esforçam o suficiente. Leona Aglukkaq, a ministra canadiana do Ambiente, explica que o Canadá não pode fazer mais esforços se os Estados Unidos não os fizerem também. E afirma que “é possível proteger o ambiente e registar crescimento económico” já que, no Canadá, “em 2012, as emissões de gases com efeito de estufa baixaram de 5,1% face a 2005, enquanto a economia cresceu 10,6% no mesmo período.”

Esta 20.<sup>a</sup> conferência sobre o Clima (COP20) fica igualmente marcada pela promessa, de 7 países da América Latina – México, Peru, Guatemala, Colômbia, Equador, Chile e Costa Rica -, de reflorestarem 200 milhões de hectares de terras, até 2020.

Essa é também a data em que o Fundo Verde Climático deverá atingir os 100 mil milhões de dólares anuais.”